

Só de olhar, mulheres conseguem saber se homem trai, diz estudo

As mulheres conseguem dizer com relativa precisão se um homem desconhecido é fiel apenas olhando na cara dele. Os homens, no entanto, parecem não ter a mesma capacidade quando observam as mulheres, de acordo com um estudo australiano divulgado nesta quarta-feira (5). Em artigo publicado na revista "Biology Letters", os pesquisadores descobriram que as mulheres tendem a fazer esse julgamento com base na aparência de masculinidade que os homens têm.

"As avaliações das mulheres sobre a infidelidade mostraram correlações significativas com as medidas de infidelidade real", escreveu o grupo, liderado por Gillian Rhodes, do Centro ARC de Excelência em Cognição e seus Transtornos, da University of Western Australia, em Perth. "Homens com aparência mais masculina foram avaliados com uma probabilidade maior de serem infiéis e terem uma história sexual de mais infidelidade."

A atração não foi um fator para as mulheres fazerem a associação. No estudo, foram mostradas a 34 homens e 34 mulheres fotografias coloridas de 189 faces adultas caucasianas e se pediu que fosse avaliada a fidelidade dessas pessoas.

Os pesquisadores compararam as respostas com as histórias sexuais contadas pelos próprios 189 indivíduos e descobriram que as participantes mulheres eram mais capazes de dizer quem havia sido fiel e quem não tinha.

"Fornecemos a primeira evidência de que os julgamentos de fidelidade, baseados apenas na aparência facial, têm um fundo de verdade", escreveram no artigo. Os homens, por sua vez, pareciam não ter nenhuma pista. Eles tendiam a perceber as mulheres atraentes e femininas como infiéis, quando não havia evidência de que fossem, observaram os cientistas.

A fidelidade é considerada importante no contexto de relacionamento sexual e de escolha do parceiro, escreveram os cientistas no artigo. Os homens com parceiras infiéis tendem criar o filho de outro homem, enquanto as mulheres com parceiros infiéis correm o risco de perder parte ou mesmo todos os recursos dos pais para as concorrentes.

Fonte: G1 (da Reuters)